



Conhecendo os peixes do Rio São Francisco através de atividades lúdicas

Eugênia Silva Barreto Costa¹; Elizângela Maria de Souza²; Daniel Ferreira Amaral³

1-Orientando - *Campus* Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: eugenia.barreto@aluno.ifsertaope.edu.br;

2- Orientadora - *Campus* Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: elizangela.maria@ifsertaope.edu.br;

3- Colaborador - *Campus* Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: daniel.amaral@ifsertao-pe.edu.br;

RESUMO

As atividades lúdicas (tais como jogos, brincadeiras, teatro) podem ser utilizadas como ferramentas de aprendizagem que, durante as práticas escolares, possibilitem a aproximação dos alunos ao conhecimento científico. Essas práticas educativas permitem o conhecimento de forma didática, estimulando, especialmente crianças, a desenvolverem esse caráter de proteção e conservação ambiental, que é um passo de grande importância no caminho para a manutenção dos ecossistemas que temos. Diante disso, este projeto teve como objetivo criar atividades lúdicas como ferramentas a serem aplicadas na Educação Básica, fortalecendo o ensino de Ciências Biológicas e de Educação Ambiental, para que crianças, adolescentes e educadores conheçam as espécies de peixes da bacia do rio São Francisco e saibam a importância de preservar e conservar, principalmente a ictiofauna nativa e endêmica. As atividades selecionadas para serem confeccionadas foram aquelas que grande parte dos jovens têm acesso, como dominó, caça-palavras, labirinto, jogo de tabuleiro e jogo da memória. A metodologia foi bastante simples, contando com materiais de baixo custo. Utilizando de material impresso, emborrachado e papelão, foram feitos o dominó e o jogo da memória. O caça-palavras e os labirintos foram feitos a partir de sites *on-line*. Por fim, houve a confecção de 20 jogos e brincadeira diferentes, disponibilizadas no instagram do Laboratório de Piscicultura do IFSertãoPE *Campus* Petrolina Zona Rural, bem como informações sobre os peixes utilizados no estudo. Como resultado foi obtido um material visualmente atrativo para o público infanto-juvenil, que pode ser agrupado em forma de kit e ser distribuído entre os alunos de determinada escola. As atividades são de níveis baixo e médio de dificuldade, para que eles consigam não só resolvê-las como entender o que está sendo feito ali. Além disso, essas práticas podem ser feitas individualmente ou com outros colegas ou até mesmo com a ajuda de familiares. Espera-se que as atividades lúdicas realizadas neste projeto tenha e continue promovendo grande aprendizado a crianças e adolescentes sobre a importância de conhecer a biologia e formas de preservação dos peixes do rio São Francisco, e levem esse aprendizado para a vida toda, além de se tornem protetores desse nosso patrimônio.

Palavras-chave: brincadeiras; ictiofauna; jogos; Velho Chico.

Modalidade: PIBITI Ensino

Campus: Petrolina Zona Rural

Agradecimentos:

Ao CNPq, pela bolsa fornecida como incentivo à realização deste trabalho;

Ao IF Sertão PE, em especial ao *campus* Petrolina Zona Rural, pela oportunidade de desenvolver essa pesquisa;

Ao Laboratório de Piscicultura do CPZR e sua equipe responsável (prof. Daniel Amaral, alunos José Ilson e Eduardo);

À orientadora, professora Dr^a Elizângela Maria, por todo apoio, incentivo, contribuição e orientação durante o desenvolvimento do projeto.